

FOLHA FECOMÉRCIO

Revista do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IFEPD Alagoas | Ano XVIII | Nº 159 | Fevereiro de 2017 | Maceió | Alagoas

Brincando no Sesc

Colônia de férias é a atração das crianças

página 14



Senac Matrículas abertas para cursos Técnicos em Maceió e Arapiraca página 21

Fecomércio Federação recorre à PGE em defesa dos empresários página 9

Entrevista Presidente do Sindilojas União fala dos caminhos para enfrentar a atual crise econômica página 6

Artigo A escola e o brincar página 22

dia internacional da mulher

CAMPANHA



ORIENTAÇÕES SOBRE SAÚDE DA MULHER
VERIFICAÇÃO DE PRESSÃO
TESTES DE GLICEMIA
ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL
SERVIÇOS DE BELEZA

DIAS | MARÇO

08 - Calçadão do Comércio | 9h às 13h

09 - Maceió Shopping | 16h às 22h

10 - Shopping Pátio Maceió | 16h às 22h

Sesc 70
anos

Protesto contra o protesto

O artigo 25 da Lei 12.767/2012 incluiu no rol dos títulos sujeitos a protesto, as Certidões de Dívida Ativa (CDA) da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos municípios e das respectivas autarquias e fundações públicas. Em verdade, a Certidão de Dívida Ativa é um mero documento que atesta a condição de devedor do contribuinte, sendo que a inscrição na dívida ativa já torna a existência do débito de conhecimento público. Além disso, os órgãos públicos já contam com entidades específicas para centralizar as informações sobre os seus devedores.

Entendemos que o protesto extrajudicial afeta o crédito do devedor em razão do provável acesso dos dados pelos órgãos de proteção ao crédito, como o Serasa e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Sabemos que no ambiente comercial o protesto é algo muito nefasto, que alcança a credibilidade, no mercado, de quem tem o título protestado, sobretudo quando pensamos em milhares de empresas que em algum momento da atividade tiveram dificuldades em efetuar o pagamento à fazenda pública.

Nesse contexto, fica claro que o protesto da dívida ativa inviabiliza o desenvolvimento da atividade econômica o exercício do trabalho, pois acaba por atingir diretamente a atividade produtiva e, por último e talvez mais grave, gera o constrangimento do contribuinte. Com o envio das informações de protesto aos órgãos de proteção ao crédito, obviamente o comércio e os serviços ficam prejudicados.

Defendemos a ideia que todos devem honrar seus compromissos e pagar seus impostos, bem como a criação de mecanismos que contribuam para a regularização e recuperação de milhares de empresas estabelecidas, a exemplo de um programa estadual de regularização fiscal que alcance àquelas empresas devedoras sim, mas sedentas em retomar e ver novamente o crescimento de seu empreendimento.



Wilton Malta

Presidente do Sistema Fecomércio/SESC/SENAC/IFEPD Alagoas

Presidente

Wilton Malta de Almeida

1º Vice-presidente

José Gilton Pereira Lima

Vice-presidentes

Valdomiro Feitosa Batista
José Antonio Vieira (Licenciado)
Arthur Georges Guillou
José de Sousa Vieira
Josinaldo Soares dos Santos
Ariel Fernandes Duarte

Vice-presidente Administrativo

Ana Luíza Araújo Freire Soares

Diretor Administrativo Adjunto

Júlio César Permínio Tenório

Vice-presidente Financeiro

Adeildo Sotero da Silva

Diretor Financeiro Adjunto

Walter Vasconcelos Torres Vieira

Suplentes da Diretoria

Silvanio Carvalho Bezerra
José Marques Vieira
Luciano Marcos Estevam Canuto
Francisco Torres Vieira
Alina Márcia Araújo Freire Santos Lessa
José Soares da Silva
João Januário Filho
José Expedito Tenório
José Pimentel de Paiva
Maria da Paz Silva
Dalmário Rodrigues Vieira

Conselho Fiscal (Titulares)

Manoel Baia Siqueira Neto
Antonio Pinto da Costa
Francisco Augusto Azevedo

Conselho Fiscal (Suplentes)

José Alberto Montenegro
Carlos Henrique Sampaio
Maurício Félix da Silva

Delegados representantes junto à Confederação Nacional do Comércio

Wilton Malta de Almeida (Titular)
José Gilton Pereira Lima (Suplente)

Diretor Regional do SESC Alagoas

Willys José Carlos de Albuquerque

Diretora Regional do SENAC Alagoas

Telma Maria Ribeiro Guimarães

Sindicatos Filiados

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos
Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas
Sindicato do Comércio Varejista de Penedo
Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares
Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca
Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios
Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas
Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO

Ano XVIII | Nº 159 | Fevereiro de 2017

Redação Fecomércio

Fabiana Barros | MTE 712-AL
Sandra Peixoto | MTE 695-AL

Redação Sesc

Jeanne Feijão | MTE 1.813-AL
Patrícia Castro | MTE 864-AL

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL
Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Impressão

Grafmarques

Tiragem

1 mil exemplares

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188
Farol, Maceió, Alagoas
CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200
comunicacao@fecomerccio-al.com.br



Capa

Brincando no Sesc: Colônia de férias é a atração das crianças **14**

Seções

Editorial // Protesto contra o protesto **3**

Entrevista // Conquistas **6**

Coluna // Comércio em Dia **10**

Sindicatos // Fique por Dentro **11**

Panorama **12**

Artigo // A escola e o brincar **22**

Fecomércio

Fecomércio e BB **8**

Pelo desenvolvimento **9**

Excelência **10**

Sesc

Férias no Sesc **14**

Cursos de teatro e canto **15**

Esporte democrático **16**

Resultado de solidariedade **17**

Senac

Senac em Arapiraca **18**

Jornada Adobe **19**

Soluções corporativas **20**

Cursos técnicos **21**

Conquistas

Mesmo em tempo de crise, o Sindilojas União conseguiu inaugurar um Posto Avançado do Senac e implementar outras ações a fim de fortalecer a entidade

Empresário, presidente do Sindilojas União e vice-presidente financeiro da Fecomércio, Adeildo Sotero, acredita no sindicalismo patronal como instrumento facilitador para o empresário. Para ele, é necessária a conscientização do segmento tendo como proposta apoiar o fortalecimento das entidades. Acompanhe nessa entrevista os avanços conquistados pelo Sindilojas União, apesar das adversidades do momento econômico e a conjuntura do segmento do comércio de bens, serviços e turismo no município que é conhecido nacionalmente por ter sido palco da luta dos escravos tendo como cenário o Quilombo dos Palmares, onde Zumbi escreveu sua história.

Folha Fecomércio – O que significa a instalação do Posto Avançado do Senac para o segmento do comércio de bens, serviços e turismo em União dos Palmares?

Adeildo Sotero – Oportunidade e transformação definem bem o real significado dessa conquista para o nosso município, que é ter um Posto Avançado do Senac. Particularmente, fiquei muito feliz com essa vitória por ter consciência de que muitos jovens terão acesso à educação profissionalizante a partir de agora, pois sem o Posto em União, boa parte, certamente, não teria condição de se deslocar até Maceió para investir em educação. A concretização do Posto é mais uma marca da parceria sólida entre o Sindilojas União, a Fecomércio e o Senac, integrantes do Sistema Comércio.

Folha Fecomércio – O que o aluno pode esperar do Posto Avançado?

Adeildo Sotero – As pessoas interessadas, em especial os jovens, passaram a ter a oportunidade de se capacitarem em diversas áreas de atuação com profissionais qualificados e uma estrutura adequada que oferece conforto em suas instalações e equipamentos modernos. Não deixamos a



Para Sotero, o empresário precisa se reinventar para driblar as adversidades

desejar em nada com relação ao conteúdo aplicado em Maceió. O espaço foi inaugurado em novembro de 2016 e dispõe de Central de Atendimento, acompanhamento pedagógico, sala de convivência, espaço multiuso e laboratório de informática. São oferecidos cursos de Gestão, Negócios, Comércio, Informática, entre outros. Outro avanço para nós é que o Posto Avançado conta com os Programas de Aprendizagem e Banco de Oportunidades.

Folha Fecomércio – Quais serão as prioridades do Sindilojas União para 2017?

Adeildo Sotero – Em virtude da crise que está atingindo todos os segmentos, principalmente, o comércio, o Sindilojas vai intensificar a capacitação dos empresários com cursos, palestras, além de promover eventos que possam contribuir no intuito de alavancar as vendas, especialmente,

nas datas comemorativas, quando há uma tendência do aumento do consumo e o lojista já conta com esse acréscimo nas vendas.

Folha Fecomércio – Qual é a sua avaliação sobre o avanço em termos de gestão do Sindilojas União nos últimos anos?

Adeildo Sotero – O ano de 2016 não foi um ano favorável para a economia nacional. Um indicador concreto para se ter dimensão da crise podemos observar no número considerado recorde de desempregados no País, 12 milhões. Claro que a nossa realidade dentro de um cenário de limitações do município, não é diferente. A nossa entidade busca a sustentabilidade e, para isso, se faz necessário o apoio do empresário. Trabalhamos com o objetivo de aumentar o número de associados e produtos. Conseguimos a implantação de um posto de atendimento da Certificação Digital, reforma-

mos o prédio do Sindilojas, inclusive com a construção de duas salas com a proposta de serem locadas a fim de aumentar a receita da nossa entidade.

Folha Fecomércio – Qual é o atual cenário do comércio em União?

Adeildo Sotero – Infelizmente, o comércio de União dos Palmares está em decadência com o fechamento da Usina Laginha, responsável pela empregabilidade de um número considerável da população palmarina. Como não há uma diversificação da economia em União, o fim das atividades da usina resultou de forma bastante negativa no município e penalizou muito o setor do comércio. Do ponto de vista político, a conjuntura econômica também foi prejudicada com a alternância do gestor que resultou no atraso do pagamento do funcionalismo público. E o comércio depende, e muito, dessa fatia da população para movimentar as vendas no município.

Folha Fecomércio – Quais ações poderiam fortalecer o comércio de União?

Adeildo Sotero – Sem dúvida, o caminho é desenvolver e fortalecer o turismo em União dos Palmares. Temos grande potencial, mas requer um trabalho árduo da administração pública e a parceria da iniciativa privada. Colher esses frutos será um resultado a médio e longo prazo. A reabertura da Usina daria um fôlego considerável ao município. No entanto, as chances são remotas.

Folha Fecomércio – Com a articulação do Sindilojas União, no ano passado houve a realização do Fórum Sefaz e a Sociedade, pela primeira vez. Como o senhor descreve a importância desse canal?

Adeildo Sotero – Foi um momento esclarecedor para os empresários e contadores. As partes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas, discutir sobre as mudanças na legislação e até

mesmo estabelecer um canal de diálogo. O fórum representa também a presença do Estado de forma mais próxima para os empresários.

Folha Fecomércio – O comércio de União já apresenta sinais de recuperação da crise econômica?

Adeildo Sotero – Pelo contrário, tem aumentado. Dentre os fatores já citados, temos uma questão pontual que é a Seca, pois levou o Rio Mundaú a um cenário de calamidade. O município sofre com a falta de água. Com isso, as safras estão comprometidas porque as plantações estão morrendo e o gado perdendo peso por falta de pasto.

Folha Fecomércio – Um dos serviços disponibilizados pelo Sindilojas União é o posto da certificação digital. Quais são os atrativos oferecidos por esse serviço aos clientes de União?

Adeildo Sotero – O serviço oferecido pelo Sindilojas, a partir de uma parceria com a Fecomércio, conseguiu trazer comodidade aos empresários e contadores, serviço rápido, eficiente com atendimento personalizado.

Folha Fecomércio – Na condição de vice-presidente financeiro da Fecomércio, quais são os desafios encontrados?

Adeildo Sotero – A crise econômica afetou todos os segmentos no Brasil. O desafio é desenvolver um trabalho na busca de serviços e produtos que possa dar sustentabilidade a Fecomércio e proporcionar meios de capacitar os empresários para que os mesmo sejam criativos e vençam os desafios. É preciso se reinventar diariamente para conseguir implementar o empreendedorismo e continuar sendo um ator dinâmico no processo econômico.

Folha Fecomércio – Do seu ponto de vista, quais seriam as ações necessárias para o fortalecimento do sindicalismo patronal no País?

Adeildo Sotero – Um trabalho de convencimento para que o empresário entenda que o sindicato é o legítimo representante do comércio. A essência da entidade sindical é lutar pelo bem estar das empresas e para isso se faz necessária a participação de todos a fim de fortalecer as ações dos sindicatos.



Adeildo Sotero

Vice-presidente financeiro da Fecomércio AL
Presidente do Sindilojas União dos Palmares

Fecomércio e BB

Convênio dará celeridade no trâmite de acesso a crédito e surge em momento oportuno, já que Governo Federal anunciou liberação de crédito em março



Lideranças e assessores das instituições acreditam que convênio auxiliará as empresas na ampliação de investimentos

A partir do próximo mês estarão disponíveis os R\$ 8,2 bilhões liberados pelo Governo Federal para financiamento junto às pequenas empresas brasileiras por meio do programa “Empreender Mais Simples – menos burocracia, mais crédito”. A expectativa é atender a 40 mil empresas em dois anos.

As operações serão realizadas por meio de empréstimos do Banco do Brasil e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com prazo de pagamento de até 60 meses, carência de até 12 meses e encargos totais a partir de 1,63% ao mês. A empresa interessada poderá ainda realizar o financiamento com contratação simplificada com prazo de até 48 meses para o pagamento, isenção do IOF e taxas de juros a partir de 1,56% ao mês. Em contrapartida, o empresário deve garantir os empregos gerados e a renda até um ano depois da liberação do crédito.

Atenta a esse cenário, a Fecomércio AL firmou, recentemente, convênio com o Banco do Brasil visando oferecer

produtos e serviços de crédito para capital de giro e investimentos – inclusive os produtos operacionalizados por meio de cartão de crédito – às empresas associadas aos sindicatos filiados à Federação. A entidade realizará, em parceria com o BB, encontros com diversos setores do comércio para a apresentação dessas linhas de crédito e condições de contratação. Os Sindilojas Palmeira dos Índios e União dos Palmares também formalização convênios com instituição.

A iniciativa da Federação pretende auxiliar as empresas que têm intenção de ampliar investimentos, mas que estão receosas com o cenário político. “O que nós vemos no dia a dia da entidade é que os empresários têm vontade de fazer investimentos mais ousados para aumentar as vendas, mas quando olham para o mercado, veem um consumidor com receio de gastar”, observa Izabel Vasconcelos, assessora técnica da Fecomércio. De acordo com ela, o encaminhamento das reformas previdenciária e trabalhista podem animar os empresários neste ano e, certamente, a oportunidade de

acessar um crédito novo e facilitado em suas condições de pagamento favorecerá uma reação do comércio.

“Os produtos são os mesmos já oferecidos pelo banco, mas a partir do convênio, o empresário terá tratamento diferenciado em relação ao trâmite da contratação do crédito. A partir do perfil e da capacidade de pagamento deste empresário é que ocorrerá ou não a liberação do produto ou serviço de seu interesse”, explica a assessora, acrescentando que um selo foi desenvolvido para identificar os beneficiários do convênio.

Para o gerente estadual de Mercado de Pessoa Jurídica do Banco do Brasil, Ulisses Rocha, o convênio aproximará o banco dos empresários. “Acreditamos que o acordo celebrado com a Fecomércio estreitará o relacionamento do Banco do Brasil com o empresariado e a comunidade local, contribuindo significativamente, em razão dessa aproximação, para que os produtos e serviços sejam adequadamente ofertados em razão das necessidades individuais”, afirmou.

Pelo desenvolvimento

Fecomércio recorre à PGE em defesa dos empresários contra protestos de dívidas, em cartório, pela Fazenda Estadual



Malta argumenta que as protestadas sofrem com a suspensão de fornecimento de mercadorias e negativas de bancos

A demissão de colaboradores e a incerteza quanto à manutenção do quadro funcional que permaneceu é uma das consequências que empresários vêm sofrendo após terem sido protestados, em cartório, pela Fazenda Estadual. Isso porque ao ter uma dívida protestada as empresas ficam passíveis de ter a entrega de produto suspensa pelos fornecedores e impossibilitadas de negociarem com instituições bancárias.

Ciente desta situação, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Alagoas (Fecomércio AL), protocolou, no último dia 7, um ofício ao procurador geral do Estado, Francisco Malaquias, no sentido de buscar a flexibilização dos procedimentos de protesto de débitos inscritos na dívida ativa.

Para o presidente da entidade, Wilton Malta, o protesto alcança a credibilidade da empresa, principalmente num momento em que a atividade ainda sofre os reflexos da crise. “O protesto expõe a empresa aos fornecedores, que em suas negociações, sempre buscam

informações sobre a adimplência de pagamentos. Com isso, uma empresa que, por uma dificuldade qualquer, acabou impossibilitada de honrar um tributo, acaba sendo igualada às más pagadoras ou devedoras contumazes. E isso prejudica sobremaneira a economia”, argumenta.

Malta ressalta a força do comércio para a economia, que é responsável por 71% do PIB e 62% dos empregos formais, e diz estar preocupado com a medida, pois pode afetar esse desempenho. Para ele, a inscrição da dívida ativa já torna a existência do débito de conhecimento público e os próprios órgãos públicos já possuem entidades específicas que centralizam essas informações, a exemplo do Cadin, sendo excessivo o protesto.

“Muitas empresas estão sem acesso a fornecedores e a crédito bancário. Com isso, enfrentam dificuldades para manter suas relações comerciais, arcando com prejuízos num momento em que as decisões empresariais são tomadas em ambientes de incertezas. Defendemos que todos devem

honrar seus compromissos e pagar seus impostos, mas também é preciso criar mecanismos que contribuam para a regularização e recuperação de milhares de empresas aqui estabelecidas”, avalia.

CONTEXTO

A legislação permite que as Certidões de Dívida Ativa (CDA) da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos municípios e das respectivas autarquias e fundações públicas sejam protestadas, conforme se redação do artigo 25 da Lei 12.767/2012.

Em que pese à decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5.135, que conclui pela legalidade dos procedimentos de protesto dos débitos inscritos em dívida ativa, vale ressaltar o voto divergente do ministro Marco Aurélio de Mello, alegando que estava em jogo era “apenas o interesse secundário da Administração Pública de induzir, mediante coerção, para mim política a mais não poder, o devedor a satisfazer o débito”.

Comércio em Dia

comunicacao@fecomercio-al.com.br

HOMENAGEM - No dia 16, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Wilton Malta, prestigiou a sessão conjunta da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas e da Câmara Municipal de Maceió em homenagem aos 25 anos do Pajuçara Sistema de Comunicação (PSCOM). Na sessão proposta pelo deputado Rodrigo Cunha (PSDB), o vereador Eduardo Canuto (PSDB) entregou a Comenda Mário Guimarães, a mais alta honraria do poder legislativo municipal.

TEOTÔNIO VILELA - O prefeito de Teotônio Vilela, Joãozinho Pereira (PSDB), visitou (08/02) a diretoria do Sistema Fecomércio com foco em novas parcerias para o Centro Profissionalizante Municipal. Atualmente, o Senac realiza cursos em parceria com a prefeitura, mas a ideia é ampliar essa oferta com cursos como Cuidador de Idosos, Boa Práticas na Manipulação de Alimentos e Qualidade no Atendimento ao Público para Fiscal Escolar. O Sesc também atua no município com o projeto Sesc Ler.

POÇO DAS TRINCHEIRAS - A diretoria do Sistema Fecomércio também recebeu (15/02) a visita da prefeita de Poço das Trincheiras, Maria Aparecida (PMDB). Com experiência na condução do município, pois já exerceu mandatos em 1997 e 2005, a gestora agradeceu a disponibilidade de firmar parcerias com Sesc e Senac com foco no desenvolvimento da cidade. Como 96% da população dependem do poder público, a intenção é estimular o empreendedorismo local.

VISITA JÔ PEREIRA - A deputada estadual Jô Pereira (PMDB), integrante do Fundo de Combate à Pobreza (Fecoepe), procurou o Sistema Fecomércio com o propósito de melhorar a qualidade do serviço e o controle do fornecimento das refeições do Restaurante Prato Cheio, voltado à população de baixa renda. Uma das possibilidades apresentadas por ela é do Sesc executar o serviço sendo remunerado por isso e, o Senac, capacitar os colaboradores.

Excelência

Segs 2017: Fecomércio continuará com consultoria *in loco* nos sindicatos filiados



Vagner explica linha de trabalho

Previsto para iniciar oficialmente em abril, o Ciclo 2017 do Sistema de Excelência em Gestão Sindical (Segs) capacitará avaliadores com foco nas avaliações de consenso. Diferentemente dos anos anteriores, as avaliações serão opcionais no Ciclo 2017.

O multiplicador do Segs da Fecomércio AL, Vagner Cavalcanti, explica que a iniciativa está alinhada com as mudanças estruturais pelas quais passarão o programa de gestão em 2018, já que o novo sistema está em fase de elaboração e será submetido à implementação por meio de projeto piloto em algumas Federações.

“A Fecomércio AL continuará com seu plano de consultoria *in loco* aos sindicatos filiados ofertando implementação de práticas voltadas ao desenvolvimento gerencial das entidades”, enfatiza o multiplicador. Durante o ano de 2017, a entidade acompanhará sistematicamente o desempenho dos sindicatos filiados por meio das visitas técnicas. A proposta é verificar o desempenho dos planos de ação elaborado no final de 2016 em oficinas práticas com os colaboradores dos sindicatos.

Segundo Vagner, o eixo central das ações planejadas deve ser dire-

cionado à amplificação das receitas próprias das entidades, visto que o cenário de arrecadação sindical é insatisfatório e, para o crescimento gerencial, as entidades necessitam investir na oferta de novos serviços, o que além de fortalecê-las, agregará valor às empresas representadas.

Pensando nessa mudança de postura frente ao mercado, a Federação - por meio do Segs - vem construindo um plano de capacitação voltado ao desenvolvimento de competências. Nesse contexto, os treinamentos serão elaborados considerando quatro pilares: Desenvolvimento de produtos e serviços e gestão associativa, agregando conhecimentos voltados a estratégias em vendas e técnicas de negociação; Missão do Sindicato, com foco na preparação em temas como representação, negociação coletiva e arrecadação sindical; e Gerenciamento Interno, objetivando trabalhar as competências gerenciais por meio de ferramentas da qualidade, planejamento e gestão financeira.

“Dessa forma, a atuação do Segs em 2017 tem foco na preparação das entidades para desenvolver seu verdadeiro papel de agente transformador perante a sociedade empresarial”, avalia.

FIQUE POR DENTRO

NOVIDADES | AÇÕES | CAMPANHAS | REUNIÕES | PARCERIAS | SERVIÇOS | PRODUTOS | CONQUISTAS

Secovi vai inaugurar a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem. A medida visa dar celeridade a resolução dos conflitos e desafogar o judiciário

O Secovi Alagoas - Sindicato da Habitação está prestes a dar mais um passo importante em suas ações: a inauguração da Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem, que será inaugurada até o próximo mês de abril. A Câmara configura um procedimento extrajudicial que permite às partes a realização de um acordo com intermediário de uma terceira pessoa, tendo o mesmo valor de uma decisão judicial.

Para o presidente do Secovi, a Câmara representa a construção de uma convivência pacífica dentro do condomínio. “É a possibilidade de transformar pequenos desentendimentos em acordos satisfatórios para as duas partes”, explica o presidente do Secovi, entidade filiada à Fecomércio, Nilo Zampieri Júnior.

Outra observação feita por Nilo é de que o instrumento deverá abrandar as demandas do Poder Judiciário, além de representar uma maneira mais rápida para solucionar o conflito.

Os conflitos podem ser adequados em mediação, conciliação e arbitragem considerando cada situação. A prioridade da mediação é restaurar o diálogo entre as partes e, na sequência, mediar a solução do conflito. Em geral, é aplicada a cobrança de taxas. A conciliação é aplicada quando o empecilho é o conflito em si. Normalmente, é utilizada em situações contratuais, cíveis e cobranças.

Já a arbitragem é indicada quando as partes não conseguem solucionar o problema de forma amigável. As partes



Nilo: o funcionamento da Câmara irá contribuir para solucionar os conflitos

concordam que o árbitro no assunto em questão decida. A decisão tem efeito de sentença judicial e não cabe recurso.

AÇÕES

De acordo com o Nilo, o processo de construção para tornar concreta a Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem iniciou em 2016, que representou um ano de muitas ações e avanços para o segmento.

Dentre algumas ações do Secovi que merecem destaques estão: a entidade entrou com mandado de segurança na 3ª Vara do Trabalho suspendendo decisão da SRTE-AL com relação à contratação de menor aprendiz em condomínios.

nios.

O convênio entre o Secovi e o Senac para realização de cursos voltados para condomínios e demais empresas da base. A contratação de empresa de cobrança para recuperação de créditos de contribuições e taxas do Secovi. Além do convênio entre o sindicato e o Sicoob Leste para fornecimento de linha de crédito para os condomínios.

Outra medida relevante foi a elaboração e distribuição do Manual do Condomínio a fim de fornecer orientações aos síndicos e gestores de condomínios. A realização do III ciclo de palestras Secovi Alagoas também marcou as ações da entidade no ano passado.

+ NOTAS DE RODAPÉ

DIA DE LAZER - A segunda-feira de Carnaval contou com uma programação especial para os comerciários de Palmeira dos Índios, graças a iniciativa do Sindilojas, em parceria com o Sesc. No dia 27 de fevereiro, aconteceu a primeira viagem do ano com destino ao Sesc Guaxuma. O passeio também inclui os familiares dos comerciários. A primeira edição registrou 85 participantes.

PLANEJAMENTO - O desenvolvimento econômico de Arapiraca foi pauta de uma reunião envolvendo agentes públicos e empresários no dia 10 de fevereiro. O presidente do Sindilojas Arapiraca e da Fecomércio, Wilton Malta, defende o planejamento a curto, médio e longo prazo. Além da adoção de modelos bem sucedidos dos municípios com características similares a de Arapiraca.

SOLIDARIEDADE - O Sincadeal participou da confraternização dos idosos internos dos abrigos de Maceió, na Escola Eunice Weaver, com o pagamento do grupo musical. Dentre as entidades, participaram a Casa dos Pobres, Santo Antônio de Pádua, Lar São Vicente de Paula, Lar do Bom Samaritano e Lar da Menina. O encontro acontece há 37 anos. Este ano, reuniu 200 participantes.

“Aspas

“Arapiraca é uma cidade de comércio, que busca conhecimento e que cresce, graças às instituições que acreditam na região. A educação simboliza liberdade, mais emprego, mais crescimento. Por isso, agradeço ao Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, que confia na cidade e que busca melhorar a qualidade de vida de todo Agreste”

Rogério Teófilo, prefeito de Arapiraca, no Café da Manhã que apresentou as obras da futura Unidade do Senac no Município.



“É um crescimento robusto de 2%, que vai se refletir no emprego, na renda e na arrecadação. Portanto, estamos no caminho certo”

Henrique Meirelles, ministro da Fazenda, ao avaliar que a crise econômica está sendo superada e reafirmar que país crescerá em 2017.

“As reservas já realizadas apontam que em todo Estado devemos alcançar os 90% de ocupação dos leitos”

Helder Lima, secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, sobre a ocupação para o carnaval.

“São questões que apelam para a ideologia de uns, para a razão de poucos, mas, com certeza, para o bolso de todos”

Wilton Malta, presidente da Fecomércio, no artigo 'Que País é esse? Ascensão e queda da economia brasileira'.

NOTAS DE INTERESSE

CESTA BÁSICA – Levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado no dia 7, coloca Maceió com a 13ª cesta básica mais cara entre as capitais, sendo R\$ 391,26 o valor médio da cesta. Para quem recebe o salário mínimo, o montante equivale a 45,39% do salário líquido, ou seja, após o desconto dos impostos. A compra dessa cesta representa 91 horas de trabalho. A explicação se deve ao aumento dos preços do café, óleo de soja, farinha de mandioca, feijão, leite integral e batata; produtos essenciais na cesta dos brasileiros.

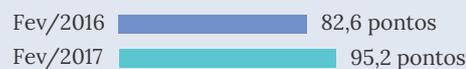
FGTS INATIVO – A Caixa Econômica Federal (CEF) divulgou, no último dia 14, o calendário de saques do FGTS inativo. Os pagamentos serão realizados entre março e julho. Segundo o Ministério do Planejamento, serão pelo menos 30 milhões de trabalhadores que terão direito ao saque. Pelos cálculos do governo, são mais de R\$ 43 bilhões parados em contas de FGTS inativo e a estimativa é de que, destes, R\$ 34 bilhões sejam sacados. Dos 30 milhões de trabalhadores, metade tem disponível cerca de R\$ 500; 24% possuem entre R\$ 500 e R\$ 1.500,00; e, o restante, mais de R\$ 1.500,00.

MALHA FISCAL – A Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz/AL) inicia, em 2017, ações de malha fiscal com foco na identificação de empresas inidôneas. Trata-se do desenvolvimento coordenado de ações por meio da mineração de dados, utilizando inteligência artificial e cruzamento de informações fiscais para detectar inconsistências no histórico de atuação das empresas. O projeto já existe em outros estados e na Receita Federal e é desenvolvido como reforço da atuação dos Fiscos, já que oferece informações precisas para pautar o planejamento e a tomada de decisões.

Indicadores

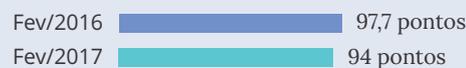
ICEC ↑ 15,25%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió



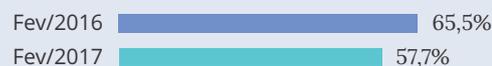
ICF ↓ 3,78%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió



PEIC ↓ 7,8%

Endividamento do Consumidor | Maceió



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

12,6%

Percentual registrado na Taxa de Desocupação no Brasil (ou Taxa de Desemprego) para o trimestre encerrado em janeiro.

R\$ 2.056,00

É a renda média habitual do brasileiro, com base no ano de 2016, de acordo com levantamento do IBGE.

MAIS NÚMEROS

-4,9% Câmbio em fevereiro, com o dólar comercial a R\$ 3,0993

12,25% Taxa Selic

0,5% Desempenho da Produção Industrial Mensal (PIM) (Dez/16)

0,54% IPCA 15 para este mês de fevereiro

Legislativo



TERCEIRIZAÇÃO



O PLC 30/2016, que regulamenta contratos de terceirização, já passou pelo Senado, pode entrar na pauta em regime de urgência para ser votado na Câmara e, se aprovado na Câmara, seguir para a sanção presidencial. O presidente do Senado, Eunício Oliveira, divulgou (dia 15) que conversou com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, para acelerar a tramitação. Para o senador, é preciso regulamentar a situação, até para garantir os direitos dos trabalhadores terceirizados.

REFORMA



O relator da Reforma Trabalhista (PL 6787/16), deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), anunciou (dia 14) que apresentará seu parecer até 4 de maio e apresentou um cronograma de trabalho sugerindo 11 audiências públicas para ouvir entidades sindicais, associações de classe e o Ministério Público do Trabalho (MPT), entre outros. A oposição criticou o item do texto que determina a prevalência dos acordos coletivos sobre a legislação. Já os apoiadores rebateram que a reforma é necessária para agilizar as negociações trabalhistas e diminuir a burocracia no setor.

SALÁRIO-MATERNIDADE



O salário-maternidade devido às empregadas das microempresas e das empresas de pequeno porte poderá ser pago diretamente pela Previdência Social. É o que determina o Projeto de Lei 4999/16, em tramitação na Câmara dos Deputados, que propõe alteração na Lei 8.213/91. Atualmente, as empresas pagam o benefício e depois se ressarcem no INSS. O argumento é de que esse modelo não funciona para as micros e pequenas empresas, que possuem menor capacidade financeira, com faturamento limitado por lei, para pagar o benefício.

Férias no Sesc

O Brincando no Sesc contribui para a construção de valores e no desenvolvimento da criança



100 crianças participaram do Projeto Brincando no Sesc, na Unidade Guaxuma

Para aproveitar o recesso escolar, o Projeto Brincando no Sesc é a atração das crianças no período de férias escolares na cidade de Maceió. A ação ocorre sempre no mês de janeiro com uma extensa programação recreativa dinâmica e de qualidade ofertadas aos participantes com idades entre 6 e 13 anos.

A essência do Projeto é ocupar o tempo livre das crianças oferecendo ações educativas de uma maneira prazerosa, e conta com o amplo espaço da Unidade de Turismo e Lazer Sesc Guaxuma para as realizações, inserindo a criança em um espaço alegre e criativo. O Brincando no Sesc este ano teve o tema “Os 70 anos do Sesc”, e aconteceu no período de 9 a 13 de janeiro. Com uma equipe totalmente capacitada para atender, ofereceram aos participantes mais de vinte atividades que proporcionaram a interação e a construção do conhecimento por meio de trilha ecológica, banhos de piscinas, brincadeiras tradicionais, jogos populares, atividades esportivas, dinâmicas e gincanas relacionadas aos 70 anos do Sesc, orientações sobre os cuidados da saúde bucal,

leituras, desenhos e pinturas.

Para a Analista em Esporte e Recreação do Sesc, Fabiana Rodrigues, a programação das atividades é muito bem elaborada, estudada, correspondendo à faixa etária das 100 crianças inscritas, onde o maior objetivo é resgatar o brincar da criança, por meio do correr, pular, rolar; fazendo com que ela se ausente um pouco dos brinquedos eletrônicos, que, muitas vezes, limitam seu desenvolvimento. “O Brincando no Sesc é um momento de lazer com várias ações que desenvolvem a construção de valores e contribui para o progresso em di-

versos aspectos: cognitivo, físico, mental, social, além de trabalhar a socialização, interação, a criatividade de forma geral”, concluiu.

Outro diferencial no Projeto está o traslado. São reservados dois ônibus para transportar os participantes a Unidade Sesc Guaxuma, durante o período da colônia de férias, sem a companhia dos responsáveis. Uma ação que, segundo a Analista, provoca nas crianças uma sensação de responsabilidade, gerando assim uma autoconfiança e autonomia por realizar uma atividade, aparentemente sozinhas.



Equipe da CEREC nas atividades do Brincando no Sesc, na Unidade Sesc Guaxuma

Cursos de Teatro e Canto

Sesc realiza cursos no período das férias para oportunizar as pessoas o acesso ao profissionalismo



Alunos do curso de Canto, no espaço do Sesc Centro

O Sesc, por meio da Coordenação Artística e Cultural, ofereceu no mês de janeiro, os cursos de iniciação artística de Canto e Teatro com caráter intensivo e com carga horária 20 horas/aulas distribuídas em 4 e 5 dias, pensando nas férias de jovens e adultos que não possuem a disponibilidade para frequentar um curso de maior duração. A ação aconteceu em sua segunda Edição e faz parte do projeto Cursos Livres de Teatro e Música.

CURSO DE TEATRO

Direcionado para faixa etária de 14 a 19 anos, o curso de Teatro contou com 14 participantes, e teve o propósito de oferecer ao aluno um primeiro contato com o “fazer teatral”. No período das aulas, os alunos realizaram jogos e dinâmicas, receberam técnicas e princípios fundamentais da improvisação verbal e não verbal para o desenvolvimento das habilidades de disponibilidade, imaginação e prontidão cênica. Além de propiciar o desdobramento ao aluno de alguns conceitos para a construção de

cenas teatrais, com o envolvimento do conceito de jogos com regras, jogos teatrais e consolidação social de cooperação.

Ministrado pela Analista em Artes Cênicas, Adriana Ferraz, os cursos foram elaborados para corresponder ao período de quem está com o tempo livre, além de oportunizar a chance para aqueles que nunca tiveram qualquer aula de teatro ou canto. O curso de Teatro oferece a extensão de conhecimentos históricos. “Promove oportunidades para que adolescentes e adultos conheçam, observem e confrontem com diferentes culturas em diferentes momentos históricos, operando com um modo coletivo de produção de arte. Ao buscarmos soluções criativas e imaginativas nas construções de cenas, os alunos afinam suas percepções sobre eles mesmos e sobre situações do cotidiano”, conclui a Analista.

CURSO DE CANTO

Com o objetivo de trabalhar a

percepção dos alunos a respeito dos mecanismos fundamentais no processo de produção vocal, durante as aulas de Canto, os alunos trabalharam por meio de diversos mecanismos, explorando as noções básicas de fisiologia da voz, exercícios de postura, aquecimento vocal, respiração, dicção e interpretação, criando a possibilidade de investigação a respeito de seus próprios corpos, como instrumento de expressão vocal. Um trabalho singular, segundo o Analista em Música, Douglas Nascimento, que conclui dizendo “Como professor, minha maior contribuição é a atenção dedicada a cada aluno, aliada à capacidade de diagnosticar suas dificuldades e encaminhá-lo para a percepção, reflexão e possíveis resoluções. Esse detalhe é bastante importante, considerando que cada pessoa chega com histórias, contextos e anseios bastante particulares em relação à Música, cabendo a mim, possibilitá-la a ter uma experiência positiva com a Arte”.

Esporte democrático

Sesc Verão agita a vida de alagoanos e turistas com diversas atividades esportivas



Time de voleibol 4x4 do Sesc Verão, com a atividade de 24h de jogos sem interrupções, na Unidade do Sesc Poço

O Projeto Sesc Verão agitou a vida de várias pessoas no período de 7 de janeiro a 23 de fevereiro. A ação aconteceu na orla marítima da Pajuçara, na Praça Multi-eventos e na Unidade do Sesc Poço, com uma série variada de atividades.

O intuito do Projeto é proporcionar a prática de atividades na área de ginástica e esporte de forma gratuita para todas as faixas etárias, num ambiente prazeroso, promovendo a possibilidade de educação e qualidade de vida da população. A ação, que acontece há seis anos, vem oferecendo de forma democrática o fácil acesso a exercícios físicos e também o ato da solidariedade, onde, cada participante para se inscrever, compareceu com 1 kg de alimento não perecível. A arrecadação dos alimentos foi encaminhada ao Programa Mesa Brasil do Sesc.

Para parceria, o Sesc convidou a Federação Alagoana de Beach Soccer e a Federação Basketball de Alagoas, que deram todo o suporte de arbitra-

gem, organização e estrutura física no Sesc Verão. O Projeto realizou torneios de Frisbee, Handebol, Basquete de Areia, Badminton, Volei de Praia, 24 horas de Volei Masculino e Feminino, além da Ginástica sistemática na orla marítima de Maceió.

Com suas diversas atividades esportivas, o Sesc está sempre pautado na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento da capacidade de interação social. Segundo a Coordena-

dora de Esporte e Recreação, Girlane Simões, as pessoas, desde o início deste projeto, correspondem com muito êxito às atividades ofertadas. “Envolver a comunidade da cidade e os turistas na prática de exercícios físicos durante o verão, num ambiente aberto, gratuito, agradável e com atividades diversificadas para a promoção da saúde dos praticantes, a convivência coletiva e a competição saudável são as nossas motivações”, afirmou a Coordenadora.



Equipe CEREC com participantes em atividades na orla marítima de Pajuçara

Resultado de solidariedade

“Você só doa se acreditar, e eu acredito no trabalho do Programa Mesa Brasil Sesc”



Parceiros do Programa Mesa Brasil assistiram a apresentação do grupo musical – FAMA, no encontro do Balanço Social

“**N**o começo, eu tinha um pé atrás, porque a gente observa várias entidades sociais e pensa que são sérias e acaba se decepcionando. Acompanhando algumas amigas, vi elas doando ao Mesa Brasil Sesc, então comecei a doar também e, principalmente, a acompanhar o trabalho desenvolvido por esta equipe. Percebi o comprometimento, a seriedade com que eles trabalham, e desde 2013 que eu faço doações e pretendo realizar sempre mais. Doar é importante porque faz a diferença na vida de muitas pessoas que precisam. Mas vale frisar que essas instituições sociais precisam trabalhar com seriedade, compromisso. Você só doa se acreditar, e eu acredito no trabalho do Mesa Brasil Sesc”. Depoimento de Edneuzza Florentino, proprietária de uma loja de Peixe no Mercado Público, e parceira do Programa Mesa Brasil Sesc, esteve presente no Encontro de Fidelização do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, realizado no dia 28 de janeiro, na Unidade Sesc de Arapiraca.

A equipe do Programa iniciou o encontro apresentando a prestação de contas de 2016 da região do agreste alagoano, mostrando registros fotográfi-

cos das ações e números, visando garantir aos parceiros a transparência do trabalho. “O Balanço Social em Arapiraca presta contas da nossa arrecadação, ações educativas, abrangências, e distribuição... Essa é a metodologia para dar continuidade às doações e reduzir a fome, sensibilizando nossos doadores, focando na responsabilidade social e no combate ao desperdício de alimentos”, comentou a Coordenadora do Mesa Brasil Sesc Alagoas, Aline Araújo.

Foram apresentados em Alagoas, os números de arrecadações que corresponderam a 640.187,20 mil quilos de alimentos distribuídos, além do fornecimento de 9.128.558 milhões refeições complementares no balanço, atendendo 24 municípios nas abrangências da região do agreste alagoano. O Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Wilton Malta também esteve presente, e aproveitou para agradecer e reafirmar o importante papel de cada doador para com o Programa, “Quero expressar nosso agradecimento pela parceria tão significativa, na certeza de continuar contando com todos para seguirmos fazendo um Programa Mesa Brasil Sesc cada vez melhor”.

“É imprescindível o apoio do Mesa Brasil para a fundação FAMMA – Fundação de Assistência as Meninas e Meninos de Arapiraca. Atualmente atendemos uma média 40 meninas e meninos carentes, oferecendo diversas atividades com apoios de colaboradores”, “Na Associação de Moradores, cuidamos de mais ou menos 200 pessoas, entre hipertensos, diabéticos, gestantes, e se não alimentarmos, eles não voltam para realizarem as avaliações médicas”, esses foram depoimentos de representantes das Instituições beneficiadas pelo Mesa Brasil Sesc, uma constatação que o Programa atua como “ponte”, entre empresas doadoras de alimentos e entidades sociais que precisam deles para suas refeições.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Craíbas, Campo Alegre, Palmeira dos Índios, Coité do Nóia, Girau do Ponciano, Poço das Trincheiras, Penedo, Lagoa da Canoa, São Miguel dos Campos, Teotônio Vilela, Igaci, Olho D’Água das Flores, Feira Grande, Oliveira, Batalha, São Sebastião, Major Isidro, Traipu, Minalador do Negrão, Santana do Ipanema, Piranhas, Pão de Açúcar, Dois Riachos e Maravilha.

Senac em Arapiraca

Senac promove café da manhã para apresentar obra da nova Unidade Arapiraca. Evento reuniu vereadores e o prefeito da cidade, Rogério Teófilo



Nova Unidade trará mais empregos e desenvolvimento para todo Agreste

“**N**osso negócio é o comércio, e o Senac tem a missão de qualificar a mão-de-obra que é a base para esse setor. Por isso, daremos nosso melhor para oferecer o mais alto padrão de qualidade no ensino profissional, investindo na nova Unidade Arapiraca, que contará com laboratórios modernos, equipamentos de alta tecnologia e trará mais de 300 empregos diretos e indiretos para a população do Agreste”.

Com essas palavras, o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Wilton Malta, deu início a solenidade de apresentação da obra onde está sendo construída a nova Unidade Arapiraca do Senac. Prevista para ser inaugurada em 2018, a nova instalação terá uma área total de mais de 5.000m² e um investimento de mais de dez milhões de reais, beneficiando os alunos com salas mais amplas e confortáveis, laboratórios de última geração, equipamentos mais modernos, biblioteca com vasto acervo e auditório com capacidade para mais de 200 lugares.

Segundo a diretora regional do Senac Alagoas, Telma Ribeiro, “a primeira unidade do Senac no agreste vem para atender a demanda do povo, que pede pela ampliação do portfólio no interior, para abranger, também, as áreas de Beleza e Estética, Gastronomia, Informática, Moda, Saúde, e várias outras. Com a nova Unidade, isso será possível, e mudaremos a visão que a cidade terá em relação à qualificação profissional”.

A animação também é compartilhada pelo conselheiro do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, Manoel Baía, que faz parte da comissão de fiscalização da obra. “Esse prédio será três vezes maior em relação ao que temos hoje, e trará o dobro de empregos, o dobro de nossa capacidade em educar e contribuirá efetivamente para o desenvolvimento de Arapiraca”, comentou Baía.

Com a ampliação das instalações, as áreas de atuação do Senac no interior também serão expandidas com os cursos técnicos, que se tornarão mais acessíveis à população do Agreste. “Será a

unidade mais moderna do Senac em Alagoas, e descentralizará a capacitação, beneficiando Arapiraca e todo o seu entorno”, explicou Carlos Pessoa, gerente da Unidade Arapiraca.

Para a vereadora e presidente da Câmara Municipal de Arapiraca, Graça Lisboa, “essa construção é a realização de um sonho. Sabemos da importância do Sistema S em todo Brasil, e aqui em Arapiraca não é diferente. Nossa cidade cresce, e precisa de uma instituição que invista nela. Nisso, podemos contar com o Senac, que busca sempre qualificar nosso comércio”.

O prefeito de Arapiraca, Rogério Teófilo, também esteve presente no evento, e afirma que “Arapiraca é uma cidade de comércio, que busca conhecimento e que cresce, graças às instituições que acreditam na região. A educação simboliza liberdade, mais emprego, mais crescimento, por isso, agradeço, em nome de todo povo arapiraquense, ao Sistema Fecomércio/Sesc/Senac, que confia na cidade e que busca melhorar a qualidade de vida de todo Agreste”, concluiu ele.

Jornada Adobe

Senac inaugura Laboratório Apple durante Jornada Adobe 2017. Evento foi realizado no Posto Avançado de Tecnologia entre os dias 13 e 18 de fevereiro



Evento reuniu profissionais de Tecnologia de todo Nordeste

Movimentando a área de Tecnologia e investindo em treinamento profissional, o Senac Alagoas sediou, entre os dias 13 e 18 de fevereiro, no Posto Avançado de Tecnologia, a Jornada Adobe 2017. Com cursos de vídeo (Premiere Pro CC 2017, After Effects CC 2017, After Effects CC 2017 avançado) e de Design (Photoshop, Illustrator e InDesign), o evento ainda promoveu uma ação especial para a Instituição de ensino, a inauguração do Laboratório Apple.

“Além de prestigiarmos o evento, estamos apresentando nossos laboratórios de Informática para os profissionais de tecnologia de Alagoas, incluindo nosso Laboratório Apple, que conta com 15 máquinas de alta performance e que proporciona, também, a diversificação

na oferta dos cursos da área”, disse Felipe Dietschi, gerente do Posto Avançado de Tecnologia do Senac Alagoas.

A Jornada Adobe Maceió foi o primeiro treinamento oficial, no Brasil, da nova versão Creative Cloud 2017, e a capital alagoana será a única do Nordeste a receber o evento. “O público do Nordeste realmente valoriza a Jornada Adobe, os alunos fazem questão de participar, interagem bem e nos dão feedback, o que é muito importante para o crescimento do evento. É esse retorno positivo que nos motiva a seguir com o treinamento”, explicou Derick Borba, realizador da Jornada Adobe.

Para o especialista em Vídeo Digital e professor da Jornada, André Corradini, “promover o evento aqui em Maceió é necessário para despolarizar in-

formações e o conhecimento sobre os programas Adobe. Por aqui, essas capacitações ainda são muito escassas, então a Jornada vem como um projeto pioneiro e atende a uma demanda dos profissionais locais. É gratificante fazer parte dessa iniciativa”.

O diretor de arte, Ítalo Marinho, participou do evento como aluno, e afirma que “a Jornada é um evento único, que conta com bons profissionais e com muito conteúdo de alta qualidade”. Felipe Guimarães, gerente de Marketing, concorda com Ítalo, e comenta: “também é uma oportunidade de renovação, pois os professores apresentam as novidades, trocam experiências e tudo isso nos traz uma vivência muito rica, que só acrescenta em nossa vida profissional”.

+ POSTO AVANÇADO DE TECNOLOGIA

Apresentando laboratórios com infraestrutura de rede lógica de alta velocidade, além de projetores interativos e computadores de alto desempenho de marcas conhecidas, como DELL e APPLE, o Posto Avançado de Tecnologia do Senac é um centro autorizado da Adobe e Autodesk e possui a certificação

Microsoft It Academy. Com a certificação, o Posto Avançado é credenciado a promover treinamentos que ajudam desenvolvedores, profissionais de TI, profissionais de banco de dados e estudantes a aprender sobre a mais moderna tecnologia, desenvolver suas habilidades e progredir em suas carreiras.



Soluções corporativas

Senac realiza capacitação com colaboradores do Instituto Zumbi dos Palmares e Arsal. Cursos foram realizados por meio do programa *In Company*



Colaboradores do IZP buscam no Senac soluções corporativas para aperfeiçoar processos por meio do curso Programa 10S

Promovendo a qualificação profissional dos colaboradores do Instituto Zumbi dos Palmares (IZP) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (Arsal), o Senac Alagoas promoveu cursos de capacitação por meio do Programa *In Company*.

Em uma turma de quatro pessoas, funcionários do IZP realizaram, entre os dias 1 e 14 de fevereiro, nas dependências do próprio instituto, o curso Programa 10S. Enquanto isso, oito funcionários da Arsal aprendiam sobre o programa AutoCAD 2D no Posto Avançado de Tecnologia do Senac, entre os dias 7 e 20 de fevereiro.

“É muito bom ter uma equipe qualificada para implantar bons hábitos e fazer ajustes necessários para se obter melhores condições de trabalho. Na gestão, buscaremos sistematizar nossos processos, e buscar soluções para aprimorar nosso desempenho, de acordo com o que foi passado nas aulas”, disse Roberto Amorim, diretor-presidente do IZP.

Para o assessor de Governança e Transparência do IZP, Diego Costa, “o curso mostra a importância de despertar um novo olhar para nossas atribuições do cotidiano, observando o que deve ser mudado e o que deve ser mantido, auxiliando no crescimento da empresa”. Durante as aulas, foram abordados o conceito e a finalidade do Programa 10S,

assim como as ferramentas que complementam o sistema, gerando um diagnóstico que ajudará o Instituto na implantação dos novos procedimentos.

Já no curso AutoCAD 2D, o aluno Leandro Calheiros, assistente da regulação da Arsal, afirma que “o programa realmente agiliza nosso trabalho e otimiza os métodos que já utilizamos, acrescentando à nossa vida profissional uma qualificação reconhecida nacionalmente”.

“Além do certificado, que já é um diferencial no mercado de trabalho, o curso também proporciona dicas e orientações práticas para auxiliar as atividades diárias dos próprios alunos. Com essa formação direcionada, é certo que o desempenho de cada um na empresa será mais produtivo”, concluiu a instrutora do Senac responsável pela turma de AutoCAD 2D, Adriana Dias.

SOLUÇÕES CORPORATIVAS

Construir o conhecimento dentro das organizações é o diferencial competitivo de muitas empresas que contratam o Senac a fim de garantir aos seus colaboradores a excelência na execução dos serviços oferecidos aos clientes.

Os cursos *In Company* do Senac são formatados conforme a realidade da empresa e podem ser desenvolvidos nas dependências do Senac ou na empresa solicitante. Essas soluções corporativas abrangem diversos formatos e serviços: além de cursos de capacitação e aperfeiçoamento, elas também podem ser realizadas por meio de treinamento, palestras, oficinas e consultorias. Agende uma visita da Coordenação de Relacionamento com o Mercado do Senac Alagoas por meio do telefone (82) 2122.7905 ou pelo endereço eletrônico crm@al.senac.br.



Posto Avançado de Tecnologia recebe colaboradores da Arsal para capacitação

Cursos técnicos

Senac Alagoas abre matrículas para cursos Técnicos na área de Estética, Gestão, Informática, Saúde e Segurança. Aulas serão realizadas em Maceió e Arapiraca

Segundo a pesquisa da Consultoria ManpowerGroup, os cargos dos profissionais Técnicos e de habilidades técnicas são os mais difíceis de serem preenchidos nas empresas brasileiras. E é por essa razão que profissionais que possuem essa capacitação estão entre os trabalhadores com maior índice de empregabilidade.

“A qualificação técnica é considerada o grande gargalo e, ao mesmo tempo, é uma das possibilidades de aumentar a produtividade e a qualificação da mão-de-obra no País. Os cursos técnicos oferecem habilidades práticas e teóricas com o objetivo de preparar o aluno para o mercado de trabalho”, afirma o Portal de Notícias Terra*.



Curso Técnico em Análises Clínicas também está com matrículas abertas

“O mercado busca a garantia de profissionais com competências específicas para atuar em área ou segmento produtivo. Observamos, portanto, o aumento na contratação de técnicos por empresas que buscam a formação de profissionais que já atuam ou por outros que desejam mudar sua área de atuação profissional.”

Sandro Diniz, assessor de Educação Profissional do Senac

De acordo com o assessor de Educação Profissional do Senac, Sandro Diniz, essa alta empregabilidade também beneficia os mais jovens e os desem-

pregados, pois oferece rápido acesso ao mercado de trabalho. “O mercado busca a garantia de profissionais com competências específicas para atuar em área ou segmento produtivo. Observamos, portanto, o aumento na contratação de técnicos por empresas que buscam a formação de profissionais que já atuam ou por outros que desejam mudar a sua área de atuação profissional”.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ainda divulgou dados de uma pesquisa realizada pelo IBOPE, mostrando que 70% dos alunos formados em cursos técnicos conseguem emprego no primeiro ano após a conclusão do curso.

“O mercado absorve bem o profissional Técnico, pois áreas específicas costumam ser valorizadas e atendidas por demandas regionais. Cada setor conta com uma característica própria, que pode influenciar menos ou mais o grau de empregabilidade. Os cursos de Segurança do Trabalho, En-

fermagem, por exemplo, estão entre os que empregam mais rápido”, comentou Munique Israel, analista do Senac.

PERFIL EXIGIDO

Alunos de nível médio com necessidade de rápida inserção no mercado de trabalho, profissionais que desejam mudar de ramo profissional, profissionais que atuam sem qualificação na área específica. Alunos atuantes com capacidade de trabalho em equipe, bom relacionamento interpessoal. Alunos com interesse de sequenciar o curso Técnico escolhido, com aperfeiçoamentos.

4 razões para fazer um curso Técnico

- 1 ▶ Tempo de duração menor;
- 2 ▶ Habilidades práticas e teóricas alinhadas;
- 3 ▶ Investimento menor;
- 4 ▶ Não é necessário vestibular.

+ MATRÍCULAS ABERTAS

Interessou-se? O Senac Alagoas está com matrículas abertas para cursos na área de Estética, Gestão, Saúde e Segurança, são eles: Técnico em Análises Clínicas, Técni-

co em Enfermagem, Técnico em Estética, Técnico em Informática, Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Secretariado e Técnico em Segurança

do Trabalho, sendo esse último oferecido, também, em Arapiraca.

Para mais informações, acesse: www.al.senac.br ou entre em contato por meio do telefone: (82) 2122.7858.

*Fonte: Descubra quais são os 10 cursos técnicos em alta para 2017 ▶ Portal Terra (<https://goo.gl/K3fZa6>)

A escola e o brincar

O avanço tecnológico vem trazendo novas configurações ao brincar infantil, as atividades recreativas tradicionais que nós adultos adorávamos brincar como: amarelinha, rouba bandeira, pique esconde entre outros, já não são vistos como diversão ou não fazem parte das brincadeiras infantis dessa geração. Entre a lista dos brinquedos favoritos hoje, estão cada vez mais raros bolas, bonecas, patins e bicicletas, nesse sentido estão os dispositivos eletrônicos tais como: tabletes, vídeos games e celulares de última geração, com acesso as redes sociais e jogos.

“

O objetivo é tornar o processo de ensino-aprendizagem em algo prazeroso e significativo. No brincar a criança desenvolve suas potencialidades, diversas habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas [...]

Diante dessa nova concepção, venho buscando caminhar no sentido do resgate e valorização dos brinquedos e brincadeiras tradicionais, pois o ambiente escolar e familiar deve ser visto, além de tudo, como um espaço que legitima e respeita a infância.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estatuto da Criança e do adolescente (art. 15) “o direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: IV- Brincar, praticar esporte e divertir-se”, procuramos utilizar os brinquedos e brincadeiras como um mecanismo facilitador nas aulas. O objetivo é tornar o processo de ensino-aprendizagem em algo prazeroso e significativo. No brincar a criança desenvolve suas potencialidades, diversas habilidades sociais, afetivas, cognitivas e físicas, além de ser uma forma de expressão e comunicação.

A Unidade de Educação Sesc Jaraguá tem na sua concepção pedagógica a ludicidade de forma interativa, valorizando o interesse das crianças e estimulando o processo criativo na aquisição e apropriação de novos saberes. O cuidado, a motivação e estímulo constante são

elementos primordiais para a eficácia do desenvolvimento cognitivo. A proposta pedagógica valoriza a infância, onde acredito que quanto mais estimulada por meio de atividades lúdicas atreladas às atividades pedagógicas, maior será o envolvimento da criança e mais significativa atividade será para ela. Em todas as atividades desenvolvidas na escola, destacamos de fato o que faz sentido e de interesse da criança, que precisa ser desafiador e ao mesmo tempo expressivo, caso contrário será apenas uma atividade rotineira e mecânica e desta forma não haverá aprendizado.

O desenvolvimento cognitivo consiste em ações sistêmicas voltadas não só para o domínio de conhecimentos que compõem a base do currículo nacional, mas sim na formação integral do sujeito capaz de compreender, atuar e transformar o mundo em que vive.

Essa dinâmica organizacional outorga o desenvolvimento de projetos construídos no contexto pedagógico, entrelaçando professores, crianças, estagiários, familiares, psicólogos, assistentes sociais entre outros profissionais, que contribuem direta e indiretamente na transformação e construção do saber em um processo coletivo. Esse processo não amplia somente a aprendizagem, mas também as possibilidades de expressão individual por meio da linguagem oral, corporal, musical e escrita, fomentado assim, a construção da identidade do conhecimento, a formação da cidadania e a conquista da autonomia.

Meire Célia Lima

Pedagoga
Especialista em Psicopedagogia Escolar



[DICA SENAC]



por **Sandro Diniz**

Assessor de Educação Profissional
do Senac Alagoas

Além de atitude, conhecimento do negócio e atualização constante quanto às ferramentas que devem ser utilizadas para ser inserido no mundo do trabalho ou para permanecer na atividade atual, fazer o que gosta é fundamental para projetar-se na carreira. Pensando nisso, o Assessor de Educação Profissional do Senac Alagoas, Sandro Diniz, reuniu algumas dicas sobre como planejar a carreira em 2017. Confira!



01 AVALIE SE VOCÊ GOSTA DO QUE FAZ ATUALMENTE

Você desempenha suas atividades profissionais com entusiasmo? Se a resposta for positiva, siga para a dica de número 3.

IDENTIFIQUE QUAL TIPO DE ATIVIDADE VOCÊ GOSTA DE TRABALHAR

Caso não esteja fazendo o que gosta, identifique o que te chama atenção em outra área, invista em qualificação profissional e busque novos horizontes.



03 QUESTIONE SE ESTÁ ATUALIZADO PARA ATUAR NESTA ATIVIDADE

Ao identificar que deseja buscar atuar em outra área ou aperfeiçoar o que está fazendo, verifique se você tem as competências exigidas para tal área de atuação.

PESQUISE ONDE REALIZAR A SUA QUALIFICAÇÃO

Após identificar e questionar sobre as competências que são necessárias para atuação em uma nova área ou para agregar valor na atividade em que desempenha hoje é fundamental pesquisar a instituição que oferta o curso, procurar referência de expertise, credibilidade e certificação necessárias para melhor prepará-lo para o novo desafio.



05 DIRECIONE QUAL VALOR VOCÊ DESEJA AGREGAR À SUA PROFISSÃO

O Senac dispõe de um portfólio que pode direcionar a sua formação e/ou aperfeiçoamento. Com o Itinerário Formativo, o Senac também ajuda o aluno a planejar sua carreira em uma perspectiva de educação continuada. O objetivo é o desenvolvimento das competências exigidas pelo mercado de trabalho para o exercício da profissão escolhida. Para isso, o aluno decide o caminho que deseja percorrer, de acordo com seu perfil e escolaridade, investindo, assim, no crescimento de sua carreira por meio do aperfeiçoamento profissional.

INVISTA NA SUA CARREIRA. FAÇA SENAC!

Referência em Educação Profissional, o Senac oferece uma série de cursos nas áreas de Artes, Comunicação, Design, Beleza, Estética, Comércio, Infraestrutura, Gastronomia, Gestão, Idiomas, Informática, Meio Ambiente, Moda, Saúde, Turismo e Hospitalidade, e Segurança, e, por meio deles, ajuda o aluno a planejar e construir uma carreira de sucesso. As matrículas já estão abertas! Confira a programação completa no site e garanta a sua vaga!

Mais informações: 2122.7858 ou comunicacao@al.senac.br

www.al.senac.br

Senac Alagoas

senacal



*Empregador do Comércio,
aproveite esta oportunidade:*

**Planos de saúde
a partir de R\$ 223.¹**

Só a Qualicorp e a FECOMÉRCIO-AL oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades.

Líder de mercado, temos parceria com a FECOMÉRCIO-AL e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.



Opção, qualidade
e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



¹R\$ 222,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart 5 (registro na ANS nº 479.115/15-8), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - AL).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Janeiro/2017.